A LEI E A REALIDADE: A REPRESENTAÇÃO DA IMAGEM DO SURDO NOS DOCUMENTOS SOBRE A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Vanessa Gomes Teixeira (UERJ) vanessa gomesteixeira@hotmail.com

No início do século XXI, começa a ser discutida a estrutura partitiva reproduzida nos sistemas de ensino, que mantém um alto índice de pessoas com especificidades em idade escolar fora da escola. Com a intensificação dos movimentos sociais de luta contra todas as formas de discriminação, emerge a defesa de uma sociedade inclusiva. Esta perspectiva sugere novos rumos para a educação especial e tenta implementar políticas de formação, financiamento e gestão necessárias para a transformação da estrutura educacional, para fornecer condições de acesso, participação e aprendizagem a todos os estudantes. A educação inclusiva visa à participação integrada de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular, reestruturando o ensino para que este leve em conta a diversidade dos alunos e atente para as suas singularidades. Ela tem como objetivo o crescimento de cada aluno como indivíduo e a formação de uma escola democrática, que respeita as diferenças e tem uma infraestrutura para lidar com elas, já que o ensino deve ser para todos. Assim, o presente trabalho visa analisar o documento Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, considerado um marco teórico e organizacional na educação brasileira, pois defende à inclusão de alunos com especificidades no sistema regular de ensino, com atendimento especializado complementar. O referencial teórico utilizado na pesquisa é a análise crítica do discurso, tendo como base para a análise o modelo tridimensional de Fairclough (1992). Para isto, organizamos essa pesquisa em partes. Primeiramente, falaremos sobre as etapas de análise propostas por Ramalho & Resende (2006). Depois, analisaremos o documento Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva a partir das etapas do modelo tridimensional proposto por Fairclough (1992).